



Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1877

Exmo. Sr. Barão

Penho e mais empenho
em que seja nomeado juiz municipal
de Guararé, em Pernambuco, o bacha-
rel José de Castro da Barreto, filho
de uma das maiores influências con-
servadoras da provincia, em outra
comarca - a de Palmar, e ex-
celente moço.

O juiz municipal que aca-
bou o quadrilho, ^{reconduzido} ~~perguntado~~ Sarai-
va, não pode ser ~~conduzido~~ está mal
como os amigos, e tem sofrido diversos
processos de responsabilidade.

Sei que apressaram o nome
do bacharel Elipio José da Costa, mas
este seria em Guararé muito mal colo-
cado, porque tem ligações intimas com
os homens, que hostilizam ali o ba-
rão de Bracourama, chefe politico
do lugar e homem de grandes pos-
sões.

Guararé pertence ao meu
antigo distrito. Ali tenho amigos que
são os mais pios e conservado-
res. Basta mencionar o barão de
Bracourama (coronel João Caval-
cante Francisco Wanderley).

tenho ainda a V. Exa. para
o lugar de juiz substituto do Recife,
vago em consequência da nomeação
do meu nome para juiz de direito,
uma das 3 seguintes nomeas:

— Dario Cavalcanti de Albuquerque,
juiz promotor de Goyaz;
Juiz Dométilio Dias Si-
meões,

^{Cunha}
José Wiggins da Costa Souto
Gouveia.

Ainda não fiz os meus cum-
primentos ao Sr. Gomes Berquiza,
e não quero começar falando de des-
pachos que devem ser feitos breve-
mente.

Sou com a maior estima

De V. Exa.

Um amigo ^{atento} ~~atencioso~~ e dedicado
cuide

J. Alfredo

Nota - Papel timbrado: ~~do~~ Gabinete do
Ministro da Fazenda.